



AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL DE PINHÃO MANSO ADUBADA COM BIOFERTILIZANTE

Geffson de Figueredo Dantas.¹; Diego Frankley da Silva Oliveira.¹; José Zeferino de Andrade Neto.²;
Tamires da Costa Figueiredo.¹; Fabiana Xavier Costa.³

1. Graduandos do curso de Licenciatura Ciências Agrárias da UEPB – geffson@hotmail.com; 2. Graduando do curso de Ciência da Computação da ASPER; 3. Prof^a. Dr^a. e do Campus IV UEPB - fabyxavierster@gmail.com

RESUMO – O Pinhão manso (*Jatropha Curcas* L.) é uma planta oleaginosa com grande expectativa de entre as outras do gênero para produção de óleo como biocombustível, com forte resistência à seca, apresentando uma fonte de investimento para pequenos agricultores e grandes empresários, sendo estímulo ao uso das *energias renováveis*, com destaque para os biocombustíveis, em substituição aos de origem fóssil, tornando-se uma das alternativas à frente da questão do *aquecimento global*. A partir do exposto, objetivou-se com este trabalho, avaliar o crescimento do pinhão manso com doses crescentes de biofertilizante. O trabalho foi conduzido no período de 21 de março a 26 de abril de 2012, em uma estufa com temperatura média de 37° C da Universidade Estadual da Paraíba, no município de Catolé do Rocha-PB. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso, no esquema fatorial 5 x 5, constituído por cinco dosagens de biofertilizante bovino (0; 100; 200; 300 e 400 ml planta⁻¹) e cinco repetições resultando em 25 plantas experimentais. O substrato constou de solo acondicionado em sacos de polietileno com volume de 2 L. O biofertilizante bovino foi diluído na proporção de 1:3 com água, sendo aplicado 24hrs antes do plantio, independentemente da forma de aplicação. O biofertilizante bovino pode ser considerado uma das alternativas na busca de se melhorar o desenvolvimento vegetativo de culturas. A tecnologia para o seu cultivo ainda não está completamente desenvolvida, mas sugere que seu plantio seja feito através de mudas. Verificou-se efeito quadrático das doses de biofertilizante bovino sobre a altura da planta, até o valor de 11,68 cm para a dose estimada de 125 ml planta⁻¹, crescendo, em seguida, até a dose mais alta do insumo chegando o valor de 14,70 cm. Provavelmente, durante o crescimento das plantas, as doses de biofertilizante bovino fornecidas, juntamente com os nutrientes contidos no solo, supriram eficientemente as necessidades nutricionais da cultura. O diâmetro caulinar apresentou melhor ajuste ao modelo quadrático com incremento dessa variável até a 263,33 ml do insumo, cujo valor de 9,34 mm, decrescendo, em seguida até a dosagem mais alta. Provavelmente durante o crescimento das plantas, as doses de biofertilizante bovino, juntamente com os nutrientes contidos no solo, podem ter suprido eficientemente as necessidades nutricionais da cultura.

Palavras Chave: orgânico, *Jatropha Curcas* L., mudas.

Apoio: Campus IV UEPB e Embrapa Algodão